

**FÁBIO KONDER COMPARATO**

**Ética**

*Direito, moral e religião no mundo moderno*

COMPANHIA DAS LETRAS



<http://bdjur.stj.gov.br>

**Localização: 17  
C737e**

**Código de barras: STJ00064261**

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CJP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Comparato, Fábio Konder

Ética : direito, moral e religião no mundo moderno / Fábio Konder

Comparato - São Paulo : Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia

ISBN 85-359-0823-4

1. Direito - Filosofia 2. Direito e ética 3. Ética 4. Religião - Filosofia 5.  
Religião e ética I. Título.

Índice para catálogo sistemático: 1. Ética : Filosofia



## Sumário

---

<b>Introdução</b>	17
1. O sistema social e a vida ética	18
Os fatores determinantes	21
Os fatores condicionantes	28
2. A perspectiva histórica	37
O período axial.	37
O desenvolvimento histórico a partir do período axial	42
3. A concepção da obra	46
<b>PARTE I</b>	
<b>A PASSAGEM DO MUNDO ANTIGO AO MUNDO MODERNO</b>	47
<b>I. A Vida Ética no Mundo Antigo e os Fatores de Mudança</b>	49
1. Traços marcantes da vida ética na antiguidade	50
A religião acima de tudo	50
A autoridade máxima da tradição	54
A absorção do indivíduo no grupo social	59
O desprezo pelos ofícios mecânicos e pela profissão mercantil	64
2. Os fatores de mudança na mentalidade do mundo antigo	66
O impacto da fé monoteísta	67
a) O monoteísmo hebraico	69
b) A religião cristã	71
c) O islamismo	80
d) A proteção dos necessitados, preceito ético fundamental das religiões do Livro	82
A invenção da filosofia como sistema de saber racional	86
<b>II. O Nascimento da Filosofia Ética na Grécia ,</b>	91
1. A especificidade da ética no conjunto da reflexão filosófica	93
2. A unidade do mundo ético, em seu duplo aspecto, subjetivo e objetivo	96
3. Ética e técnica	98
4. A preeminência da política	100
5. A felicidade humana, objeto da ética, é fruto da justiça	102
<b>III. O Estoicismo e a Invenção da Ciência do Direito em Roma</b>	107
1. O paradoxo grego a partir do século IV a. C.: decadência política e hegemonia cultural	107
2. O estoicismo	109
3. A ética ciceroniana	111
4. A criação da ciência do direito	114



5. A influência do pensamento estóico sobre os juristas romanos	116
IV. São Francisco de Assis e São Tomás de Aquino no Apogeu da Idade Média	124
1. A grande crise de passagem no mundo medieval	124
A reforma religiosa	125
A revolução comercial	127
O ressurgimento da vida intelectual	129
O apogeu da Cristandade	130
2. São Francisco de Assis: a mensagem evangélica levada às últimas conseqüências	131
O Reino de Deus pertence aos pobres	132
A fraternidade universal	135
3. A unidade ética na teologia de São Tomás de Aquino	139
Características essenciais do seu pensamento	139
A unidade essencial da ética	143
Apêndice: O Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis	150

## PARTE II

A ERA DAS CONTRADIÇÕES	153
I. Maquiavel: a Razão de Estado, Supremo Critério Ético	155
1. A Idade Moderna principiou na Itália	156
2. As Linhas mestras do pensamento de Maquiavel	159
O ideal de regeneração da Itália	159
A política como arte do que é e não do que deve ser	160
A razão de Estado como critério supremo da ação política	163
Desprezo pelo povo	165
II. A Reforma Protestante	167
I. Martinho Lutero (1483-1546)	169
2. João Calvino (1509-64)	175
III. Bodin e Hobbes: a Autocracia como Fundamento da Ordem Social	184
1. A perda da unidade religiosa e a busca de um novo consenso político	184
2. O paradoxo de um absolutismo monárquico limitado	186
3. Jean Bodin	188
O enfraquecimento do poder real na França, na segunda metade do século xvi	188
A elaboração do conceito de soberania	189
4. Thomas Hobbes	193
A guerra civil do século xvii	193
A concepção geral do homem e da sociedade	194

**Localização: 17**

**C737e**

**Código de barras: STJ00064261**



a) Uma visão geométrica da vida social	194
b) Ceticismo moral	196
c) A rejeição da sociedade estamental da Idade Média e a defesa do ideal de vida burguês	197
A proposta de uma nova organização política	200
a) A segurança e a paz como valores supremos	200
b) A relação política é sempre de soberano a súdito	202
c) A fundação do positivismo jurídico	203
IV. John Locke: Liberdades Individuais e Propriedade Privada como Fundamentos da Ordem Política	205
1. De Hobbes a Locke: a mudança de perspectiva	205
2. O pano de fundo social: o fortalecimento da burguesia com o acirramento do conflito religioso	209
3. O necessário reconhecimento do caráter privado de toda prática religiosa	211
4. A proposta de reorganização dos Poderes Públicos	217
5. A defesa da propriedade individual exclusiva, base do sistema capitalista	220
V. Jean-Jacques Rousseau e a Regeneração do Mundo Moderno	228
1. Hobbes e Rousseau: a contradição sistemática	229
2. Rousseau e Kant: convergências e divergências	229
3. Linhas mestras de um pensamento revolucionário	231
a) Um moralista ou reformador dos costumes sociais	231
b) A educação como instrumento de regeneração social	241
c) A refundação da sociedade política	246
A reinterpretção do postulado do contrato social	247
O conflito incessante entre vontade geral e vontade particular	249
A liberdade e a igualdade no Estado regenerado	254
O retorno à concepção clássica da lei	257
A proposta da ditadura e do tribunato como instituições do novo Estado	266
religião cívica	266
4. O paradoxo Rousseau	267
VI. Utilitarismo e Razão de Mercado: Bernard Mandeville, David Hume e Adam Smith	270
1. Bernard Mandeville (1670-1733)	274
2. David Hume (1711-76)	277
3. Adam Smith (1723-90)	281
VII. A Proposta Kantiana de Reconstrução da Unidade Ética	287



1. Fundamentos da ética	290
2. Em que consiste o direito	298
3. A religião nos limites da razão pura	301
4. Conclusão	303
VIII. Hegel: o Homem como Ser Histórico	305
1. A dialética de oposição e superação dos contrários	306
2. A filosofia do espírito, ou a reflexão sobre a vida ética	309
O direito	311
A moral	312
A vida ética	312
A religião	316
O Estado	318
3. A História como essência da vida humana	321
4. A herança hegeliana	328
IX. Karl Marx: a Crítica Radical da Sociedade Burguesa e o Anúncio da Libertação do Homem	329
1. Questão de método	330
2. Crítica da moral, da política e do direito como reflexos da estrutura socioeconômica	335
3. A importância da acumulação do saber tecnológico	341
4. O anúncio da libertação definitiva do homem	344
5. Análise científica e juízo ético	348
X. A Separação entre Moral e Direito no Positivismo Jurídico	350
1. Características gerais do pensamento positivista	350
2. O pensamento de John Austin	354
3. O pensamento de Hans Kelsen	357
4. A importância histórica do positivismo jurídico	361
XI. O Nihilismo Ético do Estado Totalitário	364
1. Características essenciais do totalitarismo	365
A novidade histórica do Estado totalitário	365
A tentativa de completa reconstrução da estrutura social	366
O fundamento da dominação totalitária	367
Uma política de massificação compulsória	371
2. A irrupção do totalitarismo: os fatores predisponentes	374
O imperialismo capitalista	375
O anti-semitismo	378
Os ideologismos, racial e revolucionário	381
3. A irrupção do totalitarismo: o fator desencadeante	383
XII. Gandhi: a Purificação da Vida na Verdade e no Amor	387



1. Primeiro ato	387
2.O desenvolvimento do drama	389
3.O último ato	392
4. A doutrina	395
A encarnação da verdade na vida	395
Os preceitos fundamentais da "firmeza na verdade"	397
5. O profeta	404

### PARTE III

#### A ÉTICA DE UM MUNDO SOLIDÁRIO 407

I. A Humanidade no Século XXI: um Momento Decisivo na História	409
1. A grande encruzilhada	409
2. Dos primeiros arquipélagos humanos regionais à formação do ecúmeno mundial	410
3. A burguesia ocidental afeiçoou o mundo moderno à sua imagem e semelhança	415
A primeira globalização capitalista	416
A dominação política capitalista	421
A segunda globalização capitalista	423
4. Os efeitos disruptivos da globalização capitalista	429
5. Um outro mundo é possível: a mundialização humanista	433
II. O Fundamento da Ética	437
1. O conceito de fundamento ético	437
2. Pessoaalidade e impessoalidade na fundamentação da vida ética entre os antigos	439
3. Fundamento absoluto ou relativo da vida ética na era moderna	443
4. O Deus pessoal como supremo modelo ético no monoteísmo	445
A Verdade	522
A Justiça	525
O Amor	529
No judaísmo	445
No cristianismo	449
No islamismo	450
5. A elaboração histórica do conceito de pessoa humana	453
Na filosofia grega	453
No cristianismo	456
A contribuição de Kant	458
6. A consciência humana	459
A dimensão individual da consciência humana	460
A dimensão social da consciência humana	461
A consciência ética	463

Localização: 17

C737e



<http://bdjur.stj.gov.br>

Código de barras: STJ00064261

7. O homem, ser racional	467
8. O homem, um ser histórico	472
9. A questão da identidade pessoal	474
10. Questões éticas ligadas ao início e ao fim da personalidade individual	475
11. A dignidade da pessoa humana como supremo modelo ético	478
12. O fundamento da dignidade humana	481
III. Dos Princípios Éticos em Geral	484
1. A noção filosófica de princípio	484
2. A afirmação de princípios universais da vida ética na antiguidade e na Idade Média	486
3. O conflito entre nacionalismo e universalismo no mundo moderno	489
4. Estrutura e função dos princípios éticos	494
Aos princípios éticos correspondem qualidades subjetivas do ser humano	496
Os princípios éticos sob o aspecto teleológico: ética e técnica, idealismo e realismo	499
Os princípios éticos são normas axiológicas	505
Características específicas do dever-ser ético	508
5. A necessária distinção entre princípios e regras	509
6. A vigência dos princípios éticos	514
IV. Os Grandes Princípios Éticos em Especial	520
1. A Verdade, a Justiça e o Amor	521
2. Os princípios complementares: liberdade, igualdade, segurança e solidariedade	536
A liberdade	538
a) Um conceito controverso no mundo moderno	538
b) As diferentes concepções de liberdade política entre os modernos	540
c) A liberdade como valor ético	546
d) Os avatares da liberdade no mundo moderno	548
e) Poder e liberdade	554
A igualdade	558
a) Desigualdade estamental e desigualdade de classes	558
b) As desigualdades sociais no mundo moderno	562
c) A igualdade como virtude e como norma de organização social	567
d) Diferenças humanas e desigualdades sociais	571
A segurança	574
A solidariedade	577
a) O sentido do princípio	577



b) As dimensões da solidariedade	579
V. A Política, Suprema Dimensão da Vida Ética	582
1. A dignidade da política e a realidade do poder	584
Política: o contraste entre os antigos e os modernos	584
2. O poder político	588
A paixão pelo poder	589
Os elementos objetivos da relação de poder	592
A questão da legitimidade	593
A legitimidade do poder político no mundo antigo e medieval	597
A teoria moderna da legitimidade política	603
A dialética da legitimidade política no direito interno	608
A dialética da legitimidade política no direito internacional	612
Os fundamentos da legitimidade política no século XXI	615
3. A República	616
O princípio	616
As instituições	622
a) A supremacia dos direitos humanos	622
b) A abolição dos privilégios	624
c) A preservação da dignidade humana, do caráter comunitário dos bens e dos serviços públicos, e a promoção da igualdade social	626
d) A publicidade integral dos atos oficiais	635
4. A democracia	636
O princípio	636
a) Soberano, governante e administrador: a difícil partilha de competências	638
b) Da democracia antiga à democracia moderna: uma mudança radical no status político do povo	640
c) Soberania é o supremo poder de controle político	650
d) A aptidão do povo a exercer a soberania política	656
e) Quem deve ser soberano na esfera internacional?	661
f) Os limites éticos da soberania democrática	663
As instituições	665
a) As instituições jurídicas de um Estado democrático	665
Os instrumentos de exercício da soberania popular	666
Especialização e controle recíproco dos órgãos do Estado	670
b) A fundação de uma sociedade democrática do gênero humano	680
CONCLUSÃO: O SENTIDO ÉTICO DA VIDA HUMANA	687



1. As lições da sabedoria mitológica	689
2. A finalidade da vida humana	692
3. O sentido ético da História	695
Índice Temático	701

